

ASSIS, Raquel Ap. Manzo de. A Militância Política Durante a Ditadura no Brasil (1964-1985): entre a história e a memória. Bragança Paulista, SP: FESB, 2009. (IMPRESSO)

## RESUMO

A ditadura militar no Brasil é um acontecimento recente da nossa história, hoje ainda é possível se tomar depoimento de pessoas que participaram desse período. Os discursos memorialísticos vão surgindo com o passar do tempo e visões antagônicas vão se estabelecendo. Assim, inevitável, surge o questionamento sobre os efeitos que podem causar no conhecimento histórico do período como um todo. Este trabalho toma a pesquisa bibliográfica para contextualizar esses discursos de memória e identificar sentidos comuns que são veiculados em livros e filmes. O momento histórico aqui analisado não é um acontecimento simples, mas sim, carregado de ideologias, e mesmo de fanatismos, que dão a dinâmica dessa história. Nos discursos memorialísticos muitas vezes nos deparamos com a simplificação dos eventos históricos divididos entre o bem e o mal, tomando o narrador da história a verdade para si. A partir da observação desses discursos, notamos o estabelecimento de outro campo de batalha entre militantes e militares (ou ex), velhos inimigos de lutas e armas agora combatendo no campo do conhecimento e na esfera judicial a fim de pelo menos estabelecer a reparação do intolerável: do crime da tortura, do assassinato.